

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS / UFAL
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO / IC

Ata da Reunião Plenária Extraordinária do Instituto de Computação da UFAL, realizada em 25 de maio de 2018.

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na sala de Reuniões do Instituto de Computação, reuniu-se o Pleno do IC, sob a presidência do Vice-Diretor do IC, Professor Davi Bibiano Brito, com a presença dos professores: Márcio de Medeiros Ribeiro, Ícaro Bezerra Queiroz de Araújo, Evandro de Barros Costa, Leandro Dias da Silva, João Raphael Souza Martins, Heitor Judiss Savino, Lucas Benevides Viana de Amorim, Rodrigo José Sarmento Peixoto, Willy Carvalho Tiengo, Almir Pereira Guimarães, Arturo Hernández Domínguez, Xu Yang, Alejandro César Frery Orgambide, Aydano Pamponet Machado, Rodrigo de Barros Paes, André Lage Freitas, Baldoino Fonseca dos Santos Neto, Marcelo Costa Oliveira, Thiago Damasceno Cordeiro, Erick de Andrade Barboza, Petrucio Antonio Medeiros Barros, Fábio Cunha de Albuquerque, Roberta Vilhena Vieira Lopes, Alcino Dall' Igna Júnior, André Luiz Lins de Aquino, Fábio José Coutinho da Silva e dos técnico-administrativos José Vitor de Menezes Torres e Marcelo de Gusmão, tendo como pauta: 1) Homologação do resultado do concurso para professor efetivo na área de estudo ciência da computação; 2) Pedido de afastamento para pós-doutorado do professor Leandro Melo de Sales; 3) Relatório de atividades da comissão de estudos de pós-graduação; 4) Outros assuntos. O Senhor Presidente iniciou a Sessão com a apresentação da pauta e, na sequência, apresentou alguns informes, dentre eles, a publicação da portaria de redistribuição do professor Bruno Costa e Silva Nogueira, aprovado no concurso publico para professor efetivo do IC na área de Sistemas Embarcados. O Presidente também informou sobre as novas regras para os processos de avaliação de progressão e de estágio probatório de docentes, citando acórdão do Tribunal de Contas da União (TCU), e repassou informação da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (ADUFAL) referente aos encaminhamentos de relatórios atrasados à reitoria. Continuando, o Vice-Diretor iniciou discussão sobre o teor da ata da seção anterior, a qual foi aprovada pelo Pleno com uma abstenção. Tratando do primeiro ponto da pauta, o Vice-Diretor esclareceu sobre os procedimentos de homologação do resultado do concurso para professor efetivo do IC, regido pelo Edital nº 16, de 09 de março de 2018, na área de estudo Ciência da Computação. Na oportunidade, falou da possibilidade de nomeação do candidato aprovado ocorrer somente no próximo ano, devido ao período eleitoral, uma vez que possivelmente se dará por meio de redistribuição, por se tratar de pessoa do quadro de professor efetivo de outra instituição federal de ensino superior. O presidente da banca examinadora, professor Rodrigo de Barros Paes, explanou sobre o formato do concurso e sugeriu uma conversa com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal (PROGEP) para tentar encurtar o tempo do concurso, considerando possíveis consequências do formato atual para os examinadores, os quais ficam submetidos a longos períodos de ociosidade, seguidos por prazos muito curtos para as atividades subsequentes. Também citou aspectos positivos e elogiou o trabalho do professor Petrucio Antônio Medeiros como fiscal do concurso, manifestando esperança de êxito no resultado alcançado. Na oportunidade, o professor Marcelo Costa Oliveira sugeriu que a Direção do IC tornasse o candidato aprovado ciente da motivação do concurso, que é relacionada à necessidade do Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) de professores da disciplina Projeto e Análise de Algoritmos (PAA). O Vice-Diretor esclareceu que caberia à Direção apenas uma possível conversa no sentido de tentar sensibilizar o professor aprovado a assumir a disciplina, uma vez que a Direção do Instituto não é responsável por alocar docentes na pós-graduação. Foi, então, submetido à apreciação do Pleno o Parecer Final do referido concurso, o qual foi homologado pelo Conselho do IC por unanimidade. Tratando do segundo ponto de pauta, o Presidente apresentou o pedido de afastamento para pós-doutorado do professor Leandro Melo de Sales, a ser realizado na universidade Mackenzie, em São Paulo. Constando entre tais documentos, a carta de anuência da instituição de destino, o plano de trabalho e a informação dos professores que assumirão as disciplinas ministradas pelo referido docente. O Presidente abriu discussões sobre o pedido em pauta. O professor Marcelo Oliveira questionou sobre a possibilidade de ficarem disciplinas descobertas, considerando que entre os professores citados como substitutos há um em processo de redistribuição. O Vice-Diretor justificou que os trâmites do processo de redistribuição serão demorados em decorrência do interstício

55 eleitoral, tendo em vista que ainda não foi homologado pelo conselho da instituição de destino. O
56 professor Marcelo Oliveira sugeriu incluir mais um docente para garantir o atendimento de
57 demandas de disciplinas. Com relação a essa questão, o professor Willy Tiengo sugeriu deliberar
58 primeiro para, em seguida, solicitar a retificação do documento. Na sequência, o professor Thiago
59 Cordeiro propôs que o IC defina critérios para a apresentação de relatórios de pós-doutorados. O
60 professor Heitor Savino recomendou dedicação exclusiva ao pós-doutorado e que propostas de
61 atividades extras fossem submetidas à aprovação da administração central, como em caso anterior.
62 Após discussões, o Pleno aprovou por unanimidade o afastamento para pós-doutorado do professor
63 Leandro Melo de Sales. Tratando do terceiro ponto da pauta, o Presidente solicitou o
64 pronunciamento dos moderadores da comissão de estudo da pós-graduação do IC para apresentar
65 relatório de trabalhos da referida comissão. Na oportunidade, o Vice-Diretor abriu inscrições para
66 pronunciamentos posteriores e justificou a sua substituição na comissão, por motivo de licença
67 paternidade. Na oportunidade, o moderador Rodrigo José Sarmiento Peixoto relatou sobre fatos e
68 desafios enfrentados pela referida comissão. Segundo ele, num total de seis reuniões, que
69 precisaram ser postergadas em decorrência do período de relatórios da plataforma sucupira, a
70 comissão trabalhou na análise de quatro cenários, envolvendo visita à Pró-Reitoria de Pesquisa e
71 Pós-Graduação (PROPEP) e reunião com o Colegiado do PPGI. O mesmo docente continuou
72 apresentando os cenários analisados pela comissão e informou que os estudos partiram da premissa
73 de que o IC não consegue manter duas pós-graduações com um quadro reduzido de docentes. De
74 acordo com o relatório apresentado, o primeiro cenário corresponde à fusão dos programas
75 PPGMCC e PPGI em um novo programa denominado Computação Aplicada. Ele relatou que esse
76 cenário não parecia de fácil idealização e a sua viabilidade poderia ser comprometida por questões
77 relacionadas a recursos (PROAP, disponibilização de bolsas), que poderiam gerar ônus para a
78 universidade. Continuando a apresentação, o professor Rodrigo Peixoto falou do segundo cenário,
79 pelo qual o IC permanece com o PPGI e transfere o PPGMCC para outra unidade acadêmica que
80 possa acolher o programa. Segundo o moderador, esse também não seria um procedimento simples,
81 por requerer uma fase de transição de pelo menos três anos. Na sequência, ele falou do terceiro
82 cenário, o qual consiste em unir e articular as pós-graduações do IC, de forma que as decisões sejam
83 direcionadas simultaneamente aos dois programas. Esse cenário contempla o planejamento de
84 alocação de docentes para fortalecer os programas, partindo da ideia de união no sentido de obter
85 mais rápido um doutorado. Ainda de acordo com o relatório, o quarto cenário propõe fechar o PPGI
86 e concentrar todo o quadro docente da pós-graduação do IC no PPGMCC, alterando a denominação
87 do programa para Computação Aplicada. O professor Rodrigo Peixoto ponderou sobre possíveis
88 implicações desse cenário e destacou a necessidade de fazer previsões para diminuir riscos
89 relacionados às decisões e afirmou que nenhum dos cenários apresentados poderia ser considerado
90 o melhor. O mesmo docente manifestou a opinião de que o passo mais seguro poderia ser a
91 aplicação do terceiro cenário, mantendo uma atuação permanente e mais articulada da comissão,
92 pensando como Instituto, para somar forças. Na sua defesa de continuidade dos programas, ele citou
93 a relevância da história de cada pós-graduação. O moderador também sugeriu alinhar as atribuições
94 da coordenação de pesquisa e inovação do IC às ações da comissão. Concluindo a apresentação, o
95 professor Rodrigo Peixoto perguntou se havia algo a acrescentar. O professor Evandro Costa
96 argumentou que a apresentação dos cenários cumpriu a obrigação da comissão de trazer os
97 resultados dos trabalhos para o Pleno do Instituto. Ele enfatizou que houve trabalho, todos os
98 cenários foram substanciados por discussões, com a ideia de trazer uma síntese para conhecimento
99 do Pleno de tudo o que foi discutido nas reuniões da comissão. Continuando, o Presidente solicitou
100 os pronunciamentos dos inscritos. Na sequência, o professor Balduino Fonseca elogiou o trabalho
101 da comissão e, referenciando o entendimento de que o IC não suporta continuar com dois
102 programas, manifestou desapontamento com o resultado. Ele expressou o entendimento de que os
103 recursos destinados a um programa fortalecido, com a união do Instituto, poderiam ser maiores que
104 os provenientes de PROAP relacionados a dois programas. O Vice-Diretor reforçou que a situação
105 da pós-graduação do IC não será resolvida em menos de três anos e alertou que a decisão precisava
106 observar prazos no sentido de evitar o prolongamento da solução. O professor Balduino Fonseca
107 afirmou que achava razoável a necessidade de mais tempo e defendeu a premissa de que o IC não
108 suporta manter dois programas de pós-graduação. O professor André Aquino disse entender que a



109 premissa seria discutir o futuro, no sentido de melhorar a pós-graduação do IC. Ele argumentou que
110 era preciso tentar fluir as discussões e conversas e pensar em uma forma de solução com construção
111 de consenso. O professor Leandro Dias ressaltou que o IC estabeleceu como prioridade para a vaga
112 do concurso de professor efetivo o atendimento de demanda específica do PPGI. Ele indagou como
113 ficaria a situação da participação mútua de docentes nas pós-graduações e como seria a condução
114 dos programas, tendo em vista haver situações que fogem do controle no tocante a aspectos de
115 concorrência. A professora Roberta Vilhena expressou o seu entendimento de que a premissa do
116 trabalho da comissão seria melhorar a pós-graduação para ofertar um doutorado. Ela relatou que o
117 PPGMCC já obteve avaliação quatro por duas vezes e caiu para três. A mesma docente disse ter
118 pensado que o estudo da comissão seria mais profundo, para identificar causas de queda em
119 resultados de avaliação e obter um diagnóstico do que precisava melhorar. A professora Roberta
120 Vilhena também afirmou que precisava saber do plano objetivo, para poder ajudar como professora
121 ou colaboradora, saber o que está faltando para recuperar o resultado na avaliação e melhorar a pós-
122 graduação, considerando que o IC tem gente com perfil para contribuir com os dois programas, e
123 saber o que fazer para melhorar os dois programas. O professor Rodrigo Peixoto respondeu que a
124 ideia da comissão era fazer uma busca para decidir qual o caminho mais adequado, realizar um
125 levantamento histórico para tentar obter maior visibilidade, com resultados numéricos, mas o prazo
126 não foi suficiente para uma análise mais detalhada. O professor Evandro Costa manifestou
127 otimismo com relação aos cenários levantados pela comissão. Ele reforçou que o IC quer uma
128 proposta vencedora e concluiu que, matematicamente, poderia haver três ou quatro soluções,
129 ponderando que eliminar uma solução sempre afetaria alguém que é partidário de outra. Ele
130 também falou que os dois programas tiveram momentos de índices positivos em avaliações e que
131 uma junção poderia ser uma solução vencedora, se não fosse a interferência de variáveis não
132 matemáticas. O professor Evandro Costa levantou questões sobre conseqüências relacionadas a
133 propostas de soluções, como por exemplo, em caso de fusão dos programas, como ficaria a situação
134 diante da CAPES. Com relação à proposta de permanência dos dois programas, ele afirmou que o
135 Pleno precisa de resultados aprofundados em termos numéricos, com vistas ao afastamento da
136 interferência de variáveis estranhas. O mesmo docente salientou que, talvez, dispondo de mais
137 tempo a comissão pudesse apresentar números que demonstrem viabilidade. Na oportunidade, o
138 professor Evandro Costa sugeriu a ampliação criteriosa da comissão com membros dos programas,
139 preservando espírito de discussões, caso haja o sentimento de que a configuração atual não está
140 atendendo às expectativas, pensando na possibilidade de, com isso, gerar novas ideias e
141 questionamentos. Ele também destacou que as três opções são matematicamente viáveis e reforçou
142 que não considera improdutivo o trabalho da comissão, tendo em vista não se tratar de uma tarefa
143 trivial e que ainda não foi alcançado um consenso. O professor André Aquino explanou sobre o seu
144 pensamento com relação ao terceiro cenário, para o qual propôs delinear vagas de concursos de
145 docentes para fortalecer as duas pós-graduações. Ele salientou que a comissão vai propor, e não
146 decretar, soluções e sugeriu que os concursos fossem especificados com disciplinas na área de
147 computação para atender as pós-graduações do IC, não especificamente o PPGI ou o PPGMCC.
148 Propôs também que os colegiados de pós-graduação traçassem perfis para concursos de modo a
149 estabelecer critérios visando a interseção e que o teor das discussões seguisse essa linha. O
150 professor André Aquino também disse que a comissão não teve como se aprofundar nas questões
151 históricas, com relação ao que a professora Roberta recomendou e que, na sua visão, o IC pode
152 suportar as duas pós-graduações e futuramente pleitear dois doutorados. Ele também expressou a
153 opinião de que é necessário um trabalho de conscientização no sentido de atender aos critérios e
154 exigências da CAPES, pensando do ponto de vista institucional, sendo solidário ao cenário de
155 manter os dois programas. O professor Fábio Cunha questionou sobre o motivo de não haver união
156 no IC hoje e disse que a união poderia acontecer se as pessoas vestissem a camisa do Instituto. O
157 mesmo docente recomendou verificar quais pontos do relatório de avaliação resultaram em baixa
158 avaliação para em seguida ajustá-lo e adiar a decisão para pensar mais e obter mais detalhes para
159 esclarecer o motivo da situação atual dos programas. Ele também julgou importante pensar que
160 dispor de autonomia é muito bom, mas no caso em questão não tem sido bom para o IC e que é
161 preciso batalhar para o bem do Instituto. O professor Balduino Fonseca destacou que as pós-
162 graduações avaliadas com nível sete só dispõem de um programa e disse não conseguir entender

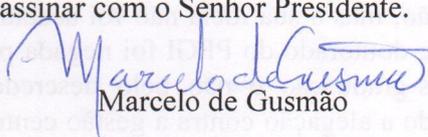
Aty J

163 como alcançar esse resultado com dois programas. O professor Thiago Cordeiro também expressou
164 a opinião de que não consegue enxergar como manter dois programas que estão perdendo e
165 questionou qual o motivo de não decretar logo a junção dos programas. O professor Alejandro Frery
166 argumentou que as publicações do PPGMCC não são avaliadas na área de computação e enfatizou
167 que, mesmo que houvesse uma decisão imediata, o Instituto teria que manter os dois programas por
168 pelo menos dois anos. O professor André Aquino destacou que a idéia de fechar o PPGMCC não
169 tem adesão nem de dez por cento dos membros da comissão e sugeriu que cada programa discuta
170 internamente e traga propostas para a plenária. O professor Leandro Dias afirmou que a comissão
171 deveria partir do princípio de observar o que é melhor para os dois programas. Na oportunidade, o
172 mesmo docente salientou que, apesar do PPGI ter demandado a vaga de concurso, pela necessidade
173 de aumentar o seu quadro docente, uma vez que vários professores saíram do programa,
174 possivelmente, o professor aprovado no concurso não irá para o PPGI. Ele frisou que não se pode
175 perder de vista que a pesquisa precisa de autonomia, mas sem quebrar o princípio de que os
176 interesses do Instituto devem prevalecer e que os professores foram contratados para o IC. O
177 mesmo docente defendeu acomodar pesquisa multidisciplinar à pós-graduação strictu sensu em
178 computação e que uma pós-graduação forte em computação atenderia necessidade do contexto
179 social do Estado. A professora Roberta Vilhena pediu que a comissão trouxesse resultados
180 numéricos para serem analisados e avaliados pelo Pleno, de forma a garantir segurança para uma
181 tomada de decisão objetiva, com base nesses resultados. O professor André Lage falou da
182 necessidade de maturidade institucional que, segundo ele é muito baixa. Ele argumentou que criar
183 rótulos não é saudável para o Instituto e comentou que o trabalho da comissão foi um passo
184 importante para o amadurecimento institucional do IC. Na oportunidade, pediu paciência e
185 confiança e enfatizou que se trata de um problema não trivial. Ele também argumentou que era
186 necessário atribuir poderes aos pesquisadores PQs e DTs que estão nas pós-graduações e têm
187 capacidade de permanência, de forma a permitir que os próprios programas decidam e se resolvam,
188 alertando para o risco da plenária desfazer o trabalho da comissão. O professor Willy Tiengo relatou
189 sobre a percepção de sentimento de que o resultado da comissão frustrou as expectativas do Pleno.
190 Ele disse ter esperado que as pessoas empoderadas do núcleo restrito dessem o rumo da pós-
191 graduação do IC, mas no final não se chegou a um consenso. Por outro lado, ele disse que a
192 comissão contribuiu enormemente para o amadurecimento dos rumos da pós-graduação do Instituto,
193 tendo em vista que as discussões reverberavam fora. Nesse sentido, afirmou, foi grande vitória e
194 ponto extremamente positivo. Continuando, o mesmo docente também relatou que o IC tem errado
195 sistematicamente no assunto pós-graduação. Segundo ele, um dos erros, ao qual classificou como
196 ato de insanidade, foi criar o PPGI quando o IC tinha menos de quarenta doutores, gerando um
197 racha no quadro docente. O segundo erro do IC relatado pelo professor Willy Tiengo foi não decidir
198 fechar o PPGMCC quando ocorreram problemas com o programa, enquanto que o terceiro erro
199 consistiu em manter os dois programas, os quais só se sustentam contando com recursos externos.
200 Ele reafirmou que não faz sentido bancar os dois programas e defendeu que o IC, contando com
201 pessoas que tem publicações e pesquisas, evoluísse em direção ao entendimento de estabelecer e
202 aprovar a premissa de manter um só programa de pós-graduação, em médio prazo, tendo em vista a
203 existência de aspectos avaliativos da CAPES que podem inviabilizar a fusão dos programas e que o
204 programa interdisciplinar precisa, para ser mais forte, incorporar professores de outras unidades
205 acadêmicas. Também frisou que a preocupação com comitê interdisciplinar ou de computação não
206 existe do ponto de vista relacionado a um programa em "computação aplicada". O professor
207 Evandro Costa reiterou ponderações sobre a importância do trabalho da comissão e falou de
208 dificuldades decorrentes de influência de variáveis ligadas a uma situação de desarmonia que
209 permeia o IC. Ele disse que autonomia não deve ser confundida com desrespeito institucional e fez
210 uma reflexão relacionada à necessidade de embasamento em razões técnicas, tendo
211 responsabilidade com a instituição. Ele também fez referência à necessidade de exercício de
212 mecanismo de conversação harmônica no sentido de ampliar a produção do IC, envolvendo
213 mobilização para atingir mais pessoas e fortalecer a pós-graduação do Instituto, partindo do
214 princípio de que a questão maior é o fortalecimento do Instituto em pós-graduação. O mesmo
215 docente também propôs discussão para que a direção do IC possa criar mecanismos de conversação
216 harmônica com professores para fins de que a produção acadêmica de pós-doutorado seja trazida

[Handwritten signatures and initials]

217 para o Instituto. Ele também propôs um estudo mais aprofundado, com base em resultados
218 numéricos, e assumir uma postura mais técnica para decidir as coisas. O professor Alejandro Frery
219 discordou do termo frustração de expectativa e enfatizou que relativizar premissa faz parte do
220 trabalho da comissão e que é extremamente importante entender o problema. Referenciando o
221 contexto histórico do PPGMCC, o mesmo docente relatou sobre o trabalho realizado para abrir o
222 programa do Mestrado em Modelagem Computacional de Conhecimento e afirmou que o PPGMCC
223 é um programa de futuro, que não invalidava outros programas. Ele também argumentou sobre a
224 preocupação institucional de trabalhar em pesquisas através de grupos acolhidos por programas e
225 afirmou que o Conselho do Instituto cometeu um erro ao desencorajar a submissão de uma proposta
226 de doutorado do PPGMCC e que, em decorrência disso, a coordenação e vice do PPGMCC se
227 sentiram desprestigiadas e saíram do programa. O professor Alejandro Frery também ressaltou que
228 o PPGMCC precisa ter gente produtiva de fora do IC e que é preciso respeitar o direito de escolha
229 de docentes do Instituto se credenciarem em um ou outro programa. Ele defendeu os indicadores do
230 PPGMCC e disse que o índice de produção do mestrado em modelagem computacional de
231 conhecimento está acima da mediana e citou o problema de existirem professores do IC fazendo
232 parte de dois programas. Na oportunidade, o mesmo docente argumentou que se dispôs a sair do
233 PPGMCC para atuar exclusivamente no PPGI, com proposta de dispor de um período de um ano
234 para construir um bom programa de pós-graduação, mas a sua ideia não foi acatada pelo Instituto.
235 Ele também argumentou que a última proposta de doutorado do PPGI foi negada por sobreposição
236 de docentes em mais de um programa de pós-graduação e não pelo descredenciamento dos
237 professores André Aquino e Heitor Ramos. Citando a alegação contra a gestão central de influência
238 para não aprovar o doutorado do PPGI, o professor Alejandro Frery falou sobre a necessidade do
239 Instituto procurar ouvir outras versões e disse que, efetivamente, é favorável a manter os dois
240 programas por até três anos. Na oportunidade, o professor Evandro Costa falou que havia
241 conversado com o então vice coordenador do PPGMCC sobre a sua insatisfação por terem
242 envolvido o seu nome à objeção da proposta de doutorado do PPGMCC. O mesmo docente
243 esclareceu que, durante a reunião de submissão da referida proposta, o professor Fábio Paraguaçu,
244 que fazia parte do quadro de docentes do programa, estranhou não saber da existência de uma
245 proposta de doutorado e sugeriu que a mesma retornasse ao Colegiado do PPGMCC para
246 apreciação do pleno do programa, antes de retornar à Plenária do IC. Além disso, acrescentou, o
247 professor Willy Tiengo havia questionado a deliberação do Conselho do Instituto sobre um assunto
248 que não estava pautado na reunião. Concluindo, o professor Evandro Costa justificou que estava
249 prestando conta à Plenária de que não objetou proposta alguma de doutorado e que o seu nome foi
250 associado a isso de forma irresponsável. Na oportunidade, o professor Willy Tiengo esclareceu que,
251 na verdade, não se tratava de uma proposta de doutorado e sim de uma petição para aprovar a
252 elaboração de uma proposta de doutorado do PPGMCC. Ele destacou que a sua fala foi no sentido
253 de que o assunto não estava entre os pontos de pauta e que, visando o cumprimento de norma, havia
254 cobrado para só votar o que estivesse pautado, não observando problema algum em discutir o
255 assunto em plenária posterior. O professor Thiago Cordeiro perguntou até que ponto seria ruim
256 eliminar um programa e todos os docentes irem para o outro. O professor Marcio Ribeiro agradeceu
257 pelo comportamento da plenária, dizendo estar feliz com a conversação realizada e que o resultado
258 foi muito bom. Ele também destacou que o problema da pós-graduação do IC não era trivial e,
259 referenciado planilhas de produtividade e relação de periódicos qualis dos dois programas, o mesmo
260 docente salientou que o IC publicou nos três últimos anos em setenta periódicos diferentes e refletiu
261 sobre a possibilidade de haver periódicos não contabilizados no qualis, caso pesquisadores do
262 PPGMCC sejam transferidos para o PPGI. Concluindo, o professor Marcio Ribeiro explanou sobre
263 a necessidade de trazer elementos concretos para saber o que pode ser feito para minimizar esses
264 problemas e disse concordar com a proposta de juntar as pessoas em um só programa. Ele
265 manifestou a opinião de que a junção é o caminho, mas que, hoje, não havia a mínima condição de
266 deliberar sobre os cenários apresentados. Em seguida, o Presidente noticiou que o encaminhamento
267 do planejamento estratégico do IC ocorrerá após a definição do PDI da UFAL e sugeriu que a
268 comissão continue trabalhando para tentar quantificar os resultados e marcar a apresentação para
269 daqui a dois meses, dando mais tempo para uma ação maior da comissão. O professor André
270 Aquino disse que talvez fosse interessante pensar na questão de identificar os prós e contras

271 relacionados às pós-graduações do IC e ao respectivo processo de transição, de modo a trabalhar na
272 identificação de questões para trazer diagnóstico e proposições para discussão no Conselho do
273 Instituto. O professor Willy Tiengo sugeriu que a comissão fosse reformulada para incluir apenas
274 pessoas que tenham boa produção, justificando que cada pesquisador tem poder de voto, no sentido
275 de amadurecer discussões e ampliar pontos de vistas. O professor Alejandro Frery sugeriu que seja
276 atribuído poder de decisão às pessoas com peso significativo, em termos de produção científica,
277 para os programas. Propôs também manter mediador e definir data de reunião. O professor André
278 Aquino sugeriu um quorum mínimo de três pesquisadores de um programa e três do outro. O Vice-
279 Diretor afirmou que como foi dada liberdade à comissão, ela poderia fazer os convites que julgar
280 necessários para as próximas reuniões. O professor Márcio Ribeiro propôs uma complementação da
281 comissão com a inclusão dos professores Heitor Savino e Baldoino Fonseca. Na sequência, o
282 Presidente apresentou alguns informes relacionados a processos de progressão. Ele comunicou que,
283 de acordo com informação do DAP, os avaliadores de progressão docente precisam ter nível de
284 progressão superior ao do avaliado. Ele também repassou a informação de que a UFAL tem o
285 direito de requerer a devolução de salários pagos durante o curso, caso não seja entregue o produto
286 dos trabalhos em afastamentos para pós-graduação. E, não havendo mais nada a ser tratado, o
287 Senhor Presidente encerrou a reunião da qual eu, Marcelo de Gusmão, secretário, lavei a presente
288 ata que passo a assinar com o Senhor Presidente.

289  
290 Marcelo de Gusmão Davi Bibiano Brito
291